EDUCAÇÃO FÍSICA NA UEPG: UMA HISTÓRIA DE 50 ANOS

Gabriel Albach Biagini (PIBIC/CNPq/FA/UEPG), Leandro Martinez Vargas (Orientador), e-mail: lmvargas@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Educação Física.

Ciência da Saúde / Educação Física

Palavras-Chave: Educação Física, Políticas Educacionais, UEPG, Formação docente.

Resumo

Este projeto analisa os marcos históricos, políticos e pedagógicos que fundamentaram a criação e consolidação do curso de Educação Física da UEPG entre 1974 e 2024. A pesquisa, de natureza qualitativa e histórico-documental, destaca os desafios enfrentados, as transformações curriculares e a importância da formação docente no contexto regional. A trajetória do curso é marcada por tensões entre teoria e prática, influência de reformas educacionais e a divisão entre licenciatura e bacharelado. O estudo contribui para a compreensão crítica da evolução da Educação Física no ensino superior público.

Introdução

A criação do curso de Educação Física na UEPG está inserida em um contexto nacional marcado por reformas educacionais de caráter tecnicista e desenvolvimentista. Essa obrigatoriedade da prática da Educação Física em todos os níveis de ensino, instituída pelo Decreto nº 69.450/71, impulsionou a fundação de cursos superiores na área. A UEPG, criada em 1969, respondeu a essa demanda regional, estruturando sua formação com base em modelos curriculares influenciados por instituições como a Escola Nacional de Educação Física e Desportos (ENEFD). A introdução do curso visou suprir a carência de profissionais habilitados e promover uma formação crítica e integrada.

Materiais e Métodos

A pesquisa adotou abordagem qualitativa, com análise documental e entrevistas. Foram examinados catálogos de curso, legislações educacionais, registros iconográficos e depoimentos de docentes e egressos. A metodologia articulou os contextos nacional e local, buscando compreender os fatores que influenciaram a estruturação e evolução do curso.

Resultados e Discussão

O curso foi criado em 1973 e iniciou suas atividades em 1974, com currículos distintos para homens e mulheres, refletindo restrições legais da época. A falta de infraestrutura levou à realização de aulas práticas em diversos espaços da cidade, como clubes e instituições militares. A construção do campus de Uvaranas, na década de 1980, proporcionou melhores condições físicas e pedagógicas. A criação do bacharelado em 2006 gerou debates sobre a separação entre teoria e prática, revelando tensões persistentes na formação profissional. O curso passou a contar com professores mais qualificados, ampliando a produção científica, mas também enfrentando críticas sobre o distanciamento da prática corporal.

Conclusão ou Conclusões

O percurso do curso de Educação Física da UEPG evidencia avanços significativos na formação docente, apesar dos desafios estruturais e curriculares. O estudo reforça a importância de integrar teoria e prática, promovendo uma formação crítica e contextualizada. A continuidade da pesquisa, com foco nos 50 anos do curso, permitirá aprofundar a análise das transformações recentes e dos desafios contemporâneos da área.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a minha família, que me ofereceu apoio e carinho durante essa jornada. Aos professores e egressos, minha gratidão por compartilharem seus depoimentos durante as entrevistas, sem eles não seria possível compreender a história e dar forma a este estudo, que carrega em cada página a contribuição e a dedicação de todos. E ao meu orientador, pela paciência, pela dedicação e por me guiar com firmeza e cuidado ao longo deste processo.

Guimarães, C. J. ., Goveia, J. C. de ., Biagini, G. A. ., Laat, E. F. de ., & Vargas, L. M. . (2025). A FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UEPG: TRAJETÓRIA HISTÓRICA, DESAFIOS E TRANSFORMAÇÕES CURRICULARES (1974–2014). *Revista CPAQV - Centro De Pesquisas Avançadas Em Qualidade De Vida* , *17*(2), 16. https://doi.org/10.36692/V17N2-21